Ano 61.º—Numero 6:1612—Sabado, 30 de junho de 1912

Direfor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSIMATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 30 reis; atrazado, 40 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originaes.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

Principios

Proferiu ha dias, no parlamento, o dr. Afonso Costa, um vibrante discurso de anatema contra todos os que especulam conta a Republica e, portanto, contra a Patria.

Não foi a primeira vez que o sr. dr. Afonso Costa, com a sua logica de ferro, invensivel pela verdade e empolgante pela convicção, demonstrou a necessidade de todos se congraçarem para a prosperidade e progresso da Republica. Contra os visiveis e invisiveis inimigos das instituições, contra todos falou, expondo brilhantemente a urgencia de se findar com os processos infames do descredito contra os homens, contra o regimen, contra a Constituição.

O dr. Afonso Costa formulou a doutrina de todos os bons patriotas. E isto a proposito do *complot* do Porto, o do pretendido «golpe de estado».

Luta entre partidos, houve-as em todos os tempos, ha de havel-as sempre. Mas o que não póde permitir-se é a luta ingloria contra os poderes constituidos, em detrimento da grandeza da Patria, em prol do restabelecimento dum regimen de opressão, de tirania, de odio, de traição, de vingança, como foi o dos *adiantamentos*, que foi o da extinta monarquia.

As palavras do sr. dr. Afonso Costa tiveram o valor de serem a sintese completa do sentimento dos portuguezes bons, dos bons portuguezes, que não podiam agradar aos transfugas, aos renegados.

Ovações estrondosas as ouviu o dr. Afonso Costa ao terminar o seu discurso, de todos lados da camara. Os grupos infinitamente mais pequenos do que o Democratico não tiveram que responder-lhe. Aplaudiram-no. E, todavia, alguns desses homens, alguns desses grupos, fóra e dentro do parlamento, não teem feito mais que uma campanha de retaliações pessoais, sem vantagem nem sequer para eles. Pois que ha a esperar se hoje aqui, amanhã ali, depois noutro logar, forem rebentando, mesmo *sem carater hostil*, pronunciamentos civis ou militares, sem o justo castigo dos instigadores? Que se pode esperar do destino da Patria se os corvos enfeitados com as penas do pavão persistirem na teimosia da guerra contra tudo e contra todos, ou por acinte ou por despeito?

Discutam-se, sim, os actos publicos referendados por A ou por B, mas com a imparcialidade com que deve fazer-se: sem paixão politica e só para bem e integridade da Republica. Fazer o contrario é fomentar a discordia e tentar abaixar o seu prestigio.

Como pensou e falou o dr. Afonso Costa é que deviam pensar e falar todos os outros homens publicos naquele logar.

Tem razão

«Emquanto este estado de coisas permanecer, emquanto não se atacarem as origens do coflito, o sobresalto será quotidiano, as surprezas seguir-se-hão ás surprezas e os perigos aumentarão na razão direta da propaganda deleteria a que ninguem põe cobro.»

Esta tirada é da *Nação*. E diz bem. Emquanto a ela e outros não pulverisarem a lingua de pimenta, como se faz ás creanças quando dizem heresias, isto não toma o rumo conveniente.

Comece-se por ahi, e verse-ha como tudo principia a correr em ordem.

Governadores civis

Continuam no exercicio dos seus cargos de governadores civis efetivo e substituto neste distrito, os srs. Julio Ribeiro de Almeida e dr. Joaquim de Melo Freitas.

Suas ex.as, instados pelo chefe do governo para desistirem do seu pedido de exoneração, feito por ocasião da substituição do gabinete Vasconcelos, acederam, com o que nos é grato vêr que folgam os interesses do distrito.

O rebocador O projeto de lei da iniciativa do sr. Alberto Souto e pelo qual virá para a ria de Aveiro um rebocador, é tambem assinado pelos ilustres deputados nossos conterraneos, srs. drs. Barbosa de Magalhães, Marques da Costa e Manuel Alegre.

O sr. ministro da justiça, que é tambem da nossa região, acolheu o pedido com simpatia declarando consagrar-lhe especial interesse.

Desfazendo mentiras

Meu caro Guerra: Mesmo em postal, para ser mais facilmente visto:

A fim de quebrar mais uma vez os dentes sujos da mentira vil, rogo-lhe o favor de dizer-me, na volta do correio, se algum dia o encarreguei de transmitir qualquer recado ou impressão a algum dos pronunciados politicos desta cidade durante a sua estada sob prisão.

Muito grato se confessa o velho amigo, *Firmino de Vilhena.*

Meu caro Firmino: Em resposta ao seu postal de 27 do corrente, devo dizer-lhe, em abono da verdade, que **nunca** fui por v. ou qualquer outra pessoa encarregado de transmitir impressões ou recados a qualquer dos pronunciados politicos dessa linda terra durante o tempo em que estiveram sob prisão.

Porto, 28—6—912.—Amigo dedicado e grato, *Carlos Guerra.*

Estradas Foi dotada com a quantia de 52:330$ reis a verba destinada á reparação e conservação das estradas do distrito de Aveiro.

Não é muito, é mesmo quasi nada para o simples costeio das reparações a fazer em parte da rede regional, mas é infinitamente superior ao que qualquer dos governos da monarquia nos destinava sempre.

LEIS DE DEFEZA

A propaganda contra a Patria e o exercito

Será punida com penalidades especiais segundo o projeto aprovado na Camara dos deputados

Projeto sobre a liberdade de imprensa e magistrados judiciais

E' do teor seguinte o projeto da lei que a comissão parlamentar encarregada de proceder á revisão das leis de defeza da Republica fez aprovar na camara dos deputados com o seguinte relatorio:

Senhores deputados.—A comissão nomeada para a elaboração das leis de defeza da Republica traz ao vosso exame o presente projeto de lei, que pune os crimes contra a Patria e as instuções militares

Indispensavel é que a Patria seja amada e respeitada por todos, que punidos sejam os portuguezes que contra ela preguem o odio e o desrespeito, quer esses portuguezes se hajam esquecido dus suas obrigações de patriotas por virtude de se sentirem impotentes para restaurarem o extinto regimem monarquico e preferirem a subversão do paiz a resignarem á idéa de que a Republica está consolidada e enraizada no coração do povo portuguez, quer esses portuguezes embuidos de doutrinas, cujos fundamentos serão discutidos, mas cujos efeitos sam indiscutivelmente perniciosos, hajam deixado obliterar e apagar inteiramente o sentimento de Patria para se deixarem devorar pela utopia de acabar com as fronteiras e com a guerra.

Indispensavel é tambem que o exercito e a armada, penhores da independencia e integridade da Patria, a'em de dispôr de todos os meios necessarios e suficientes para cumprirem a sua missão, se libertem e ponham a resguardo de qualquer propaganda contra a disciplina, que se baseia na obediencia ás leis e regulamentos militares e no cumprimento das ordens dos superiores. Felizmente, na nossa terra o anti-patriotismo e o anti-milatarismo não teem encontrado terreno proprio para o seu desenvolvimento, porque o sentimento de independencia é o mais vivaz e radicado no espirito portuguez e porque ainda exercem sobre nós uma influencia salutar as nossas gloriosas tradições militares.

Forçoso é, porém, constatar que num ou noutro ponto se tem feito propaganda anti-militarista e anti-patriotica, e urge por isso dar promto e decisivo remedio a tais males.

A esse fim visa o presente projeto de lei, que certamente traduz os vossos pensamentos de portuguezes e republicanos.

Artigo 1.º—Aquele que por qualquer meio de propaganda verbal ou escrita, publica ou clandestina, aconselhar, instigar ou provocar os cidadãos portuguezes ao não cumprimento dos seus deveres militares, ou ao cometimento de atos atentatorios da dignidade, integridade e independencia da Patria, será punido com a pena de prisão correcional de trinta dias a dois anos e multa de 500 a 1:000 escudos.

§ unico.—Se ao conselho, instigação ou provocação se seguir qualquer efeito, a pena será aquela em que incorre o executor, mas nunca inferior a prisão correcional de dois a quatro anos e multa de 1:000 a 2:500 escudos, quando ao crime não seja aplicavel pena mais grave.

Art. 2.º—Aquele que sendo empregado publico ou municipal cometa algum dos crimes previstos no artigo anterior e fôr condenado em qualquer pena, incorrerá na disposição do n.º 1.º do artigo 76.º do Código penal.

Art. 3.º—A autoridade administrativa ou policial poderá apreender quaisquer escritos impressos ou publicações que aconselhem, instiguem ou provoquem aos crimes previstos no artigo 1.º

§ unico.—Aquele que vender, expuser á venda ou por qualquer fórma distribuir ou espalhar tais escritos, impressos ou publicações, incorrerá nas penalidades do artigo 1.º e seu § unico, conforme os casos.

Art. 4.—As disposições do decreto de 28 de outubro de 1910 não sam aplicaveis aos casos previsto e punidos na presente lei.

Art. 5.º—Fica revoga a legislação em contrario.

Este projeto foi aprovado com algumas emendas que não alteram as suas disposições essenciais.

A comissão que está revendo as leis de defeza da Republica já terminou a redação de outros projetos, um dos quais ácerca da lei de imprensa, a fim de se esclarecer a interpretação do artigo 11 dessa lei. Determina esse artigo a apreensão de publicações redigidas em linguagem poruografica, desqejada ou provocadora. O projeto interpetra o sentido desta ultima palavra, citando varios artigos do Codigo penal.

Ha ainda um projeto sobre os magistrados judiciais, creando o conselho disciplinar da magistratura, e outro ácerca de varias disposições do Codigo Militar.

LIBERDADE A *Nação* entende que o regimen não é de liberdade.

Oh! os tempos do miguelismo caceteiro!...

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Ignez Pessôa, D. Amancia de Lima Rangel de Quadros, e o sr. Alberto de Abreu Campos.

Amanhã, a sr.a D. Olimpia Brandão Couceiro da Costa.

Alem, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra, D. Izaura Lopes Godinho, e o sr. dr. Alexandre de Sousa Melo.

Depois, a sr.a D. Ana Julia Duarte de Pinho, e os srs. Guilherme Souto Alves e Henrique da Costa Pinto Basto.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Jaime Bastos, Jaime Moura, Vicente Cruz, Manuel Teixeira Ramalho, Armando Candido de Barros, Atanazio de Carvalho, padre Tavares Xavier, Luiz Antonio da Fonseca e Silva, dr. Roque Ferreira.

◆ Tambem de passagem aqui estiveram, dando-nos o prazer da sua visita os nossos presados amigos, srs. Arnaldo e Alvaro Guimarães, dignos diretores das fabricas de Vale-maior e Tomar.

EM VIAGEM:

Seguiu já ante-ontem para Manaus, onde, como dissémos, vai montar e dirigir um hotel, o nosso patricio e amigo, sr. Sebastião Brandão de Campos. Sam pelas suas felicidades os nossos sinceros votos.

◆ Foi passar estes dias a Vale-maior o sr. dr. Brito Guimarães, digno presidente da camara e professor do liceu nacional desta cidade.

◆ Chegou do Brazil á sua casa de Eixo o sr. Julio Dias Morgado.

◆ Regressou à sua casa de Ovar, vindo do Pará, o sr. João Pacheco.

◆ Tem estado na sua casa de Macinhata o sr. Antonio dos Santos Fonseca.

◆ Chegou ali, tencionando passar algum tempo com os seus o sr. Antonio Joaquim dos Santos, considerado comerciante em Brazavile.

◆ Chegou muito melhorado á sua casa de Verdemilho o sr. Antonio Dias Pereira Junior, que havia ido a Lisboa a fim de sofrer uma melindrosa operação.

ENFERMOS:

Está agonisante, por motivo de novo ataque de paralisia, a esposa do sr. Antonio Augusto da Silva. E' a todos os momentos esperado o desenlace fatal, o que muito sentimos.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 28 de junho.

A capital deve estar em festa no proximo domingo. Como se sabe, uma comissão de amigos e admiradores do dr. Antonio Macieira, ilustre ministro da justiça do ultimo governo, iniciou uma subscrição publica, no intuito de oferecer áquele estadista uma caneta douro, em homenagem á sua atitude energica e decisiva em face da rebeldia da reação.

Uma justissima homenagem, a que a comissão vai dar um carater grandioso, pois convidou a direção da «Associação do registo civil» a promover a festa, que será solene. A referida coletividade resolveu que ela se efetue no proximo domingo, ás 14 horas, no teatro da *Republica*, cedido pelo visconde de S. Luiz de Braga, que assim se associa á manifestação tambem.

Estão inscritos, como oradores, os srs. drs Afonso Costa, Alxandre Braga, e Ramada Curto, usando da palavra, em nome da comissão iniciadora da homenagem, o sr. dr. Claudio Antunes, e pela «Associação do registo civil», o presidente da sua direção sr. Gonçalves Neves. A caneta de ouro está exposta na casa Barros & Santos, esquina da rua do Ouro e rua S. Julião.

Brevemente começará a distribuição de bilhetes para a sessão solene, a qual será abrilhantada por uma banda regimental que, para esse fim, vai ser convidada.

O sr. dr. Antonio Macieira assistirá ao acto, a fim de lhe ser entregue a quele objeto de arte, e encerrará a série dos discursos.

Daqui me associo, e desde já, ao justo preito em nome do *Campeão*.

Vão ser convidados, co-

= O sr Afonso Costa fez hoje na camara uma defeza calorosa da conservação da legação em Roma, depois do que as emendas do senado foram aprovadas na generalidade.

Passando-se á discussão na especialidade, foi aprovada a sua conservação.

Passando-se a outras emendas e a proposito de uma delas, o sr. Afonso Costa proferiu um violento mas justo discurso contra o sr. Constancio Roque da Costa, que se encontra em Madrid em serviço especial da Republica e que escreveu um artigo difamatorio contra Portugal, artigo que foi publicado no *Jornal-do-comercio*.

Não é a primeira vez que o sr. Constancio Roque da Costa ataca a Republica e, por isso, é preciso que tenha um severo corretivo.

Jota & C.a

Em torno dos quarteis

Tendo entrado no goso de 15 dias de lincença o ilustre comandante do regimento de infantaria 24, sr. coronel Feijó, assumiu interinamente o comando do mesmo corpo o major sr. José Domingues Peres.

= Esteve em Aveiro o inspetor de infantaria da 5.a divisão.

= Ao ministerio da guerra foi pedida a autorisação necessaria para que a banda de infantaria 24 vá tocar a uma festividade no concelho de Sever do Vouga.

= Está procedendo a uma sindicancia no regimento de cavalaria 8 o major de infantaria, prestigioso comandante interino dêste corpo, sr. José Domingues Peres.

= Pelo ministério da guerra foi feito convite aos oficiais de cavalaria, para tomarem parte no concurso hípico que se realisa na Haia, no proximo mez de julho. Este convite foi feito em virtude do desejo manifestado pelo

governo holandez de vêr nesse concurso oficiais portuguezes.

= Em virtude de ordem do comando de cavalaria n.º 8, foi novamente aberto o portão do ex-3.º esquadrão de cavalaria 7. Esse portão é só para uso dos oficiais do regimento, e para a sua guarda. São desviados, do serviço de instrução, tres recrutas diariamente.

= Regressou de Vila-nova de Monsárros a força que ali se achava para manutenção da ordém publica.

= Apresentou-se de licença da junta o tenente d cavalaria 8 sr. Joaquim Simões da Silva Trigueiros.

= O aspirante de cavalaria 8 sr. Rogério Tavares, ganhou um prémio de 30:000 reis no Concurso hipico de Lisboa.

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 29 de junho.*—O tempo tem sido bom.

Dia 30— E' intenso o calor.

Dia 1 de julho.— Ancoram em frente a S. Jacinto duas lanchas a vapor vindas para a travessia da Bestida á Torreira.

Dia 2—Realisa no *Club dos galitos* uma conferencia o capitão de marinha mercante sr. João dos Santos Silva.

Resoluções municipais. — Por virtude do incómodo de saude com que tem estado o sr. Manuel Augusto da Silva e ainda pela impossibilidade comprovada de outros vereadores, não poude ter logar,na 5.ª feira ultima, a sessão municipal.

Conferencia. — Como dissémos, realisou no domingo ultimo, numa das salas do liceu nacional desta cidade, a sua anunciada conferencia, o professor de alemão, sr. Agostinho de Souza. Oriundo da India, onde exerceu o magisterio secundario com muita competencia, o sr. Agostinho de Souza referiu-se detalhadamente a essa região e á sua historia, terminando por fazer ver a utilidade de se conhecerem as linguas.

Muito interessante, a sua exposição, sob todos os pontos de vista. Assistiram muitas senhoras, professores e alunos do liceu sendo sua ex.ª muito cumprimentado ao terminar.

Malas trocadas. — Não nos bastavam as impertinencias do maquinismo dos comboios da linha do norte, se não tambem ainda na 4.ª feira os empregados da ambulancia resolveram pregar-nos a partida de trocarem as malas que vinham para Aveiro com as que seguiam para Agueda, dando em resultado recebermos á noite a correspondencia que nos devia ser entregue na 2.ª distribuição da manhã.

Valha-lhes Nossa Senhora das Candeias, para iluminar melhor as vidraças das ambulancias.

Ontem tambem o comboio-correio do sul aqui chegou com um sensivel atraso, pelo que a correspondencia da manhã só foi entregue com a 2.ª distribuição.

Que série de transtornos isto causa por esse paiz fóra!

Actos.—Fizeram acto e ficaram aprovados na Universidade de Coimbra, 2.º ano, 7.ª cadeira, Agostinho Fontes Pereira de Melo, Elmano Morais Cunha e Costa, distinto, 16 valores; 3.º ano, 8.ª cadeira, Carlos Sampaio; 3.º ano, 17.ª cadeira, Anselmo Augusto Taborda da Silva, Henrique Santo Armas; 15.ª cadeira. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, (15 valores).

Instituto industrial do Porto, mercadorias, Fernando Dias Antunes e Carlos Luiz G. Canelhas.

As marinhas.—Estam produzindo bem, ao cabo duma temporada de longas contrariedades, todas as marinhas da nossa ria. Em todas elas alvejam crescidos montes de sal, que põem um tom alegre na tela verde das aguas.

Exposição. — A «Repartição de turismo» está organisando uma exposição de objetos de carater nacional seusctiveis de venda a turistes estrangeiros.

Tem esta exposição como fim o desenvolvimento duma industria muito explorada lá fóra e que, entre nós, não tem sido convenientemente exercida, limitada como está á produção de artigos insignificantes e que estam longe de honrar a industria nacional.

Conta-se ali poder instituir numerosos premios em favor dos concorrentes que mais interessantes objetos apresentarem, e para isso aceita desde já quaisquer objetos para a referida exposição, sendo da maior conveniencia que o nome do remetente, localidade e preço do objeto, sejam escritos duma forma legivel de maneira a evitar confusões.

Os objetos de valor inferior a 2$000 reis, não serão restituidos e ficarão fazendo parte da coleção da repartição.

Não é verdade.—Correu aí, a proposito da noticia que démos de haver pedido a sua transferencia para um dos liceus de Lisboa, que fôra já colocado num dêles o sr. dr. Brito Guimarães, pelo que deixaria desde já a presidencia do municipio. Não é verdade. O ilustre professor conta com o deferimento do seu pedido, porque a ele tem direito pelos muitos titulos com que concorre, mas só depois de ferias, para o novo ano letivo, que deve começar em outubro proximo.

Até lá continuará sua ex.ª prestando ao municipio os seus exforços e a sua dedicação em bem servil-o.

Reunião de bachareis. — Devem reunir amanhã, em Coimbra, os estudantes do curso teologico-juridico de 901-902, que celebram o 10 aniversario da sua formatura e do qual faz parte o habil advogado nêste concurso, sr. dr. Querubim do Vale Guimarães.

Bicicletas.—O bemquisto comerciante local, sr. Pompilio Ratola, inaugura amanhã, em Pardelhas, uma sucursal do magnifico estabelecimento e deposito de bicicletas que tem nesta cidade.

Atendendo á seriedade que preside a todas as suas transações, é de esperar que ali tenha o acolhimento favoravel com que conta do laborioso povo estarrejense.

Exames.—O *Diario* publicou já a lei permitindo a admissão a exames da 3.ª, 5.ª e 7.ª classes dos liceus, na presente época, a todos os alunos que, estando devidamente habilitados, tenham requerido ou venham a requerer dispensa de edade até 30 do corrente, mas a quem não falte nenhuma outra das condições regulamentares.

Doenças nos campos. — O agronomo sr. Camara Pestana foi encarregado de estudar uma doença que atacou os batatais na Moita, que se manifesta pela secagem incompleta dos caules, ramos e folhas, e em virtude de êsse estudo já informou que a doença não influe sensivelmente na produção e que não encontrou nenhum parasita que possa ser tomado como agente da mesma doença.

Apareceu a *Icerya* em varios laranjais de Viana do Castelo, tendo sido enviadas algumas *Vedalias* ao agronomo do distrito, a fim de ser iniciado o ataque.

Tambem apareceu o *Thlocotribus olcae* nos olivais de Cabeceiras de Basto. Na Abrigada, concelho de Alemquer, apareceu um inseto que destroi as larvas do pulgão da vinha. Foi encarregado de ir ali proceder aos competentes estudos o naturalista sr. Artur de Seabra.

Nascimentos.—O *Diario* publicou ante-ontem uma portaria, prorogando por tres mezes o praso para a inscrição dos registos dos nascimentos nos livros do registo civil.

Triste espolio.—Morreu num dos ultimos dias, na nossa Beira-mar, um pobre homem a quem a picadela duma prego gangrenou em pouco tempo uma perna.

Lançadas á ria a cama e roupas em que o desgraçado agonisou, veio o triste espolio, trazido pela corrente, cais a dentro, até á doca do Côjo, onde flutuou durante horas seguidas, até que se encharcou e se sumiu no fundo. Era uma esteira rota, uma rota camisola de malha, os restos dum gabão e mais uns trapos de manta que haviam servido de agasalho em melhores tempos. A miseria que por aí vai!

Importação e exportação.— A exportação de sal nos primeiros cinco mezes dêste ano obteve o valor de 14:024$000 reis, acusando uma diminuição de 9:347$000 reis em relação a igual periodo do ano passado.

A de legumes, no mesmo periodo, obteve o de reis 49:706$000, havendo um aumento de 18:256$000 reis em relação ao ano passado.

A de sardinhas de conserva em azeite obteve no mez de maio ultimo 7:509$300 reis.

Vinhos exportados neste ano até fim de maio, manifestaram o valor de 1.001:816$000 reis, e azeites o de 201:418$000.

Receita publica.—O imposto sobre a produção de alcooes e aguardentes cobrado no continente e ilhas adjacentes nos primeiros nove mezes do ano economico atual, atingiu a importancia de 76:369$067 reis, mais 4:645$244 reis do que em igual periodo do ano economico anterior.

A do imposto do selo, cobrado só por meio de estampilhas, no mesmo periodo foi de 1.367:125$141 reis, ou sejam mais 208:490$542 reis do que em igual tempo do ano economico anterior.

A armazenagem de mercadorias em todas as alfandegas do continente e ilhas adjacentes rendeu no mez de março ultimo 3:024$387 reis.

Desaparecimento. — Desapareceu no dia 23 do corrente um rapaz de 13 anos, moreno, olhos castanhos e com roupa de cotim escuro. Chama-se Batista.

A quem souber do seu paradeiro se agradece participando-o á mãe, Maria Pardala, que móra na rua de S. Martinho, desta cidade

Estradas.—Estão já organisados o projeto e orçamento, na importancia de 7:780$000 reis, para construção da estrada de ligação da distrital n.º 73, entre Monsarros e Algeriz, no nosso distrito.

Em torno do distrito.—Contam-nos de Vale-maior que, quando ha dias o lavrador Silverio Domingues da Silva, casado, de 22 anos, ajudava a descarregar uma pipa de vinho, ela rolou sobre ele, esmagando-o contra uma parede. Silverio teve morte instantanea.

Consta que em S. João de Loure apareceu uma mulher enforcada.

Noticias miudas.—Visitou ha dias o Farol, indo ali para vêr os trabalhos do ramal da Costanova o sr. governador civil, que louvou o zelo com que os srs. José Romão e Manuel Maria Amador dirigem aquela obra. Trabalham ali nove vagons e perto de 200 operarios.

Continua em todos os domingos a quermesse iniciada em favor do cofre da «Companhia Guilherme Gomes Fernandes».

E' no dia 21 do proximo mez de julho que se realisa a primeira excursão do *Grupo excursionista talabricense.*

A inscrição está aberta nos principais estabelecimentos da cidade

E' no dia 1 de julho que devem ter comêço os exames do primeiro grau

Foi muito concorrido o mercado dos 28, ontem realisado no Ilhote desta cidade. Bem abastecido de gados suino e lanigero, mas caros, apesar da fartura.

Recomeçou o serviço da irrigação das ruas.

Já vimos as primeiras melancias dêste ano. Desapareceram, em compensação, as cerejas.

Contra a tosse.—Recomendamos o *Xarope peitoral James,* unico legalmente autorisado pelo governo e «Conselho de saude publica», depois de oficialmente reconhecida a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes. Garantem a sua superioridade mais de 300 atestados medicos, tendo obtido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Valores combinados.—Sam as seguintes as taxas que vigoram até nova ordem, para emissão e conversão de vales do correio internacionais na semana corrente: franco, 199 reis; marco, 246; corôa, 208; dinheiro esterlino, 47 5/8 por 1$000 reis.

LIQUIDAÇÃO

Do nosso estimavel amigo e digno comissario de policia e administrador do concelho, sr. Beja da Silva, recebemos a seguinte carta, que publicamos com prazer. Sam documentos honrosissimos os que a acompanham, e para nós motivo de satisfação é dar publicidade a quanto corresponda á verdade dos factos, o que esses documentos integralmente traduzem:

Ilustre diretor do *Campeão das Provincias:*

Mau grado meu, mais uma vez venho pedir-vos um pouco de espaço no vosso apreciado jornal, e hoje para liquidação formal, terminante, de um caso de honra, o que duplamente me entristece.

Entristece-me porque sou forçado á publicação duns documentos que me sam sobremaneira lisongeiros, e eu desadóro tudo quanto possa ser tido como manisfestação pavonática; e entristece-me porque não posso esquivar-me, nesta hora, ao convencimento de que tive a desventura de topar no meu caminho um individuo cujos escrupulos estam pela craveira dos que não tendo a noção da dignidade propria forjam oportunidades para atassalhar a dignidade alheia com uma inconsciencia que seria revoltante se não fôsse primeiro que tudo profundamente confrangedora.

E' uma questão de temperamento: contristo-me sempre que vejo alguem numa situação regressiva; e dela não pode arredar-se quem, abdicando do que todo o homem moderno deve mais prezar, faz da imprensa—o mais potente e mais nobre fator do Progresso—um despresivel instrumento de velhacas e jesuiticas insinuações que, se a mais não chegam, forçam todavia e escancáram a velha porta que dá ingresso ao infernal laboratorio da venenosa intriga medieval...

Mas eu não venho aqui, positivamente, discretear sobre as mazelas da sociedade, em geral, ou sobre uma determinada mazéla; venho tão sómente liquidar, ratifico, uma questão de honra, e sem rodeios vou já direito ao fim.

* * *

O ultimo numero do *Correio de Aveiro* insere um artigo subordinado á epigrafe—«Um contraste»—no qual se não sabe que mais admirar: se a boçalidade do articulista, seja ele quem fôr, se a sua perfidia. No que, porém, se póde desde já assentar, sem controversia possivel, é que, a começar na primeira e a acabar na ultima linha, o articulista é boçal e é perfido, pelo menos.

Eu não sei nem quero saber como se chama o articulista; mas pela linguagem que emprega e pelos conceitos que estampa numa coluna de prosa picaresca, adivinho, e sem sensivel esforço de imaginação, que ali não ha ninguem com categoria intelectual, moral ou politica que possa discutir comigo. Demais, nem o director do referido jornal quiz ter a rudimentar cortezia de me mandar um exemplar do numero da sua gazeta em que vem o «pele mêle» que me alveja.

Consequentemente, não falo para o autor da peça; falo para as pessoas de bem, ás quais todos os homens publicos, numa boa democracia, devem explicações dos seus actos. E se de entre essas pessoas de bem alguma houver que conheça o articulista e tenha razões para crêr que a infamia que aqui retalho foi produzida em momento anormal, bem fará acercando-se-lhe e conduzindo-o no sentido de o tornar util a si e á sociedade. Bem fará.

Continuando, na prosa a que me reporto ha a estulta pretensão de estabelecer uma maquiavelica intriga entre o comissario de policia distrital e o ilustre governador civil; e, dando-nos como desconfiados um do outro e «desunidos por ideias e modos de pensar», atinge o acume da infamia insinuando que eu colaborei direta ou indiretamente num artigo que o *Mundo* ha dias publicou e no qual ha referencias menos laudatorias áquele alto chefe politico do distrito em quem todos quantos com s. ex.ª privâmos reconhecemos um funcionario distintissimo, com inteligencia e faculdades de trabalho dignas de registavel apreço em qualquer parte.

E' obvio que a velhaca insinuação chega a ferir-me, mesmo vindo de quem vem, e tanto mais quanto é certo que eu tenho a subida honra de permutar considerações sinceramente amistosas com s. ex.ª o sr. Ribeiro de Almeida a quem sobre esta baixeza tive de endereçar uma carta que a seguir se publicará, acompanhada da respetiva resposta, cujo conteúdo desconheço neste momento em que escrevo.

E' este o ponto culminante da questão e o que, portanto, principalmente me violentou a vir á imprensa, já que outro desagravo, porventura mais incisivo, mo não permite nem a minha situação oficial nem a categoria do articulista.

Mas, já agora, não pararei aqui; devo ainda dizer, em homenagem á verdade, que possivelmente, uma vez ou outra, terá o meu criterio divergido do de s. ex.ª o sr. Ribeiro de Almeida. Isso, porém, não significa mais que temos ambos a suprema honra de nos determinarmos como cidadãos conscientes e livres, num regimen felizmente de liberdade, de preferencia á suprema vergonha de pautarmos as nossas opiniões pelo hipócrito servilismo monarquico, contra o qual se revoltam todos os que sentem dentro em si alguma coisa diferente de lama e de manteiga.

Se divergimos, honrámo nos.

E registe-se mais: se de alguma vez houve entre nós divergencias, nunca as notei na defesa imediata da Republica.

De resto—e no resto que pela coluna de prosa se batuca eu não lhe buliria se não estivesse á bigorna—ha talvez mais duas desgraciosas afirmações com o mesmo objetivo pequenino que de passagem corrigirei.

«Que eu me tornei incompativel com os catolicos... e que o sr. Francisco Picado me disse que eu estava sendo impressionado por pessoas sem cotação moral ou politica...»

Quanto á primeira afirmativa

SERÕES

(100)

Penhor materno

QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

Historia de uma caveira

V

Principio duma historia

Mas tinha formado o firme preposito de correr para junto de Margarida; simulei, pois, uma caçada á Serra Morena, sai da cidade com a inquietação duma alma namorada, e cheguei a Cadiz precisamente no momento em que estava agonisando o pai da minha amada.

O moribundo teve ainda tempo para apertar-me as mãos entre as suas e dizer-me:

—«Sei que ama minha filha com amor puro e verdadeiro; creio que a fará feliz, e respeitará a sua orfandade emquanto lhe não chamar sua esposa.

Deixo-a no mundo só e pobre; um infame, causa da minha morte, roubou-me o produto de muitos anos de trabalho e economias. Entrego-lhe pois, a minha querida filha e Deus os abençõe.

Pouco depois, aquele infeliz pai deixou de existir.

Margarida ficava orfã e pobre, mas tinha a certeza do meu amor.

Desde este momente, considerei-me moralmente esposo de Margarida: chorámos, ajoelhados ambos junto do cadaver de seu pai: ali formei a irrevogavel resolução de a tornar minha esposa, de a unir a mim pelos laços indissoluveis do matrimonio, ainda que meu pai so opozesse.

Tres dias depois da morte do pai de Margarida, ela e eu partimos na malaposta: tomei todos os logares só para nós e durante o longo trajecto só me ocupei em consolar a aflição que oprimia a minha amada. Respeitei-a sempre como virgem, temendo até ofende-la com o olhar.

No segundo dia de viagem, quando notei que as lagrimas iam desaparecendo daqueles formosos olhos, julguei oportuno revelar a Margarida a opinião de meus pais ácerca do nosso enlace, e combinar com ela o meio de efetuar essa união, sem ter de quebrar ralações com a minha familia.

Concordámos então em que o nosso casamento ficaria secreto, até ao mumente propicio para lhe darmos a publicidade necessaria á sua honra e ao meu desejo.

— Que me importa o mundo? dizia-me Margarida em tom apaixonado, serei tua esposa aos olhos de Deus e aos teus; tudo quanto desejo é ver-me numa casa modesta, onde tu venhastodos os dias; assim a nossa felicidade será maior; mais verdadeira, imensa!

Ah! parece impossivel que haja labios tão infames que pronunciem tão suave palavras!

E desprendendo uma gargalhada ruidosa, o conde acrescentou fitando a caveira com olhares chamejantes:

—Não é verdade, Margarida, que se póde ter um rosto de anjo e o coração apoodecido? Não é verdade que muitas vezes recordando-te daquela viagem, em que ambos passamos juntos quatro dias na estreita da caixa duma, se ge, te riste do amor platonico do teu namorado, qne teve a imbecilidade de de respeitar a tua honra e de amar-te com todas as veras dalma? Oh! quão nascio é o homem que entrega a pureza do seu amor a uma mulher, quando póde humilhal-a e rir-se dela depois!

E mudando de tom, depois de passar varias vezes a mão pela fronte, como se quizesse dissipar triste pensamentos, exclamou:

—Enche esses copos de rum, e bebamos á saude dos piratas do amor, que se riem das lagrimas das lagrimas das mulheres e as forçam a tragar todo o fel do despreso. Certas historias não podem ser narradas sem se acompanharem de frequentes libações, porque a sua narrativa produz nauseas.

As palavras do conde impressionaram desagradavelo orfão, que, apesar disso, encheu novamente os copos.

—A' memoria dalma, que em outro tempo deu vida e calor ao cerebro dessa caveira! brindou o conde tocando com o seu no copo de Daniel.

O conde despejou o copo, e Daniel mal chegou o seu aos labios.

VI

Onde principia o drama

O conde largou o copo vasio sobre a mesa e reatou o fio da narração.

—Aproximava-se a primavera: o campo tem nesse tempo todos os atrativos para os namorados: seguindo os conselhos de Margarida, que eram ordens para mim, procurei adquirir uma bonita casa em Vilaverde, situada a uma hora de Madrid.

(Continúa).

não ha duas opiniões; somente me cumpre esclarecer que não me tornei agora incompativel com a doutrina dos catolicos: já de ha muito me tinha incompatibilisado com ela. Mas simplesmente é incompativel com a deles a minha doutrina. No mais, só se dos catolicos ha incompatibilidade com as leis; que, a dentro delas, donde não saio por muito que muito peze a meia duzia de chorosos pelo antigo mando aviltante, nunca nenhum catolico me procurou que me não encontrasse pronto a fazer-lhe todas as concessões possiveis e sempre com a mesma correção de que uso e abuso para todos indistintamente; e se mais se lhes não concedo é porque mais não consente a criminosa intolerancia de alguns que só acham a liberdade boa... para eles.

Que ha leis e que ha autoridades, é ponto assente. E as leis fizeram se para as cumprir A e B, e as autoridades existem para levar A e B ao cumprimento delas.

Compreende-se que isto custe num meio em que as leis eram... desconhecidas, e pelas autoridades se alimentava ou um profundo desprêso ou uma subordinação deprimente; mas esse tempo, para bem de todos, já se foi, nunca mais volta.

Cuidêmos agora do presente e do futuro que só deles depende a não repetição de factos tão profundamente significativos como este que ainda hoje, posto que já muito clandestinamente e já sem frequencia, por aí é admirado:—Um doente, para curar-se, mata um frango, abre-o ao meio, envolve com as duas metades o pé correspondente ao lado onde sente a maior dôr e... presume que isso o sarou!

A superstição! A ignorancia! Como ela por aí campeia, atrazadora, abafadiça!

Que belo campo de operações proficuas, para a imprensa que dignamente o queira ser!

Quanto á segunda afirmativa é flagrante a inexatidão. O sr. Francisco Picado nunca me falou nem eu sequer o conheço! Apenas ha dias depôs, perante o commissario de policia, a testemunha Francisco Picado que, sendo o mesmo que a prosa refere, não podia permitir-se em tal logar a liberdade autoavel que a prosa regista. Nem podia permitir-se tal liberdade nem eu lha permitiria. Podia o sr. Francisco Picado, testemunha, tê-lo dito... para dentro; para fóra, porem, não o disse que o não ouvi eu, e eu... oiço bem. E até me ficou a impressão de que o sr. Francisco Picado não era homem capaz dum tal insulto.

Dizer-me alguem que eu sou impressionado por pessoas sem categoria moral?!

Nem ao meu melhor amigo o consinto impunemente.

***

E agora, logar aos tres preciosos documentos cujos signatarios teem a biografia feita no altar de todas as pessoas honestas:

Copia=Primeira repartição. Numero 232.—Serviço da Republica. Governo civil de Aveiro—Aveiro 26 de setembro de 1911. Do governo civil.

Ao cidadão Comissario de policia civil do distrito de Aveiro.

Para vosso conhecimento e satisfação transcrevo textualmente a cota lançada a vinte e um dêste mez pelo punho do dr. Rodrigo Rodrigues, governador civil dêste distrito, no oficio que a dezasseis do corrente lhe dirigistes:

«Oficie-se: que os serviços prestados á Republica, neste distrito, pelo cidadão comissario, Antonio Maria Beja da Silva, dêsde a data da sua nomeação até hoje—vinte e um de setembro—tem sido sempre do maior valor, executando com inteligencia, rigor e ponderado criterio todos os deveres a seu cargo e ordens recebidas, considerando-o, como funcionario, zelozissimo e digno de ser aproveitado onde quer que o bom serviço da Republica exija escrupulo, dedicação e civismo.

Vinte e um de setembro de mil nove centos e onze.

(a) *Rodrigo Rodrigues*».

Saude e fraternidade. O governador civil substituto, *Joaquim de Melo Freitas*. Logar do selo a oleo. Governo civil de Aveiro.

—

I. C. Antonio Maria Beja da Silva

Acuso a receção de vossa carta de 6 do corrente e com prazer registo mais uma vez o zelo, a inteligencia e honestidade com que disvelamente, no vosso logar de comissario de policia distrital e administrador do concelho de Aveiro, exercestes as vossas funções corajosamente, assiduamente, sem tibieza, nem rancores, encontrando sempre em vós um auxiliar indefesso, e um subordinado disciplinado e disciplinador.

Foi êste o conceito que, pelas vossas qualidades me merecestes, quando tive a honra de estar á frente dêste distrito como governador civil substituto em exercicio.

Preso-me de ser

Vosso am.º mt.º at.º e ob.º

Aveiro, 7 maio 1911.—*Melo Freitas*.

—

J. C. Julio Cesar Ribeiro de Almeida e meu ex.mo amigo:

Uma gazeta daqui, o *Correio de Aveiro*, que francamente me não é simpatica só porque não vejo desenhado nela um unico objetivo alevantado, antes lhe venho notando constantemente o mais transparente e deleterio proposito de embrulhar a vida local, á falta de meritos para mal ferir as instuições, acaba de publicar um artigo entretecido de insidias em volta disto:—Que nos não merecemos confiança!—Que existe entre nós *uma completa desunião de ideias!*

Que—insinúa—fui eu quem escreveu ou inspirou o artigo que o *Mundo* ha dias publicou e se nos refere!!

Avaliais bem que só por absoluta necessidade vos repetiria esta ultima infamia que me enche de indignação; tive de citar-vol-a e tive de citar as cavilosas afirmações antecedentes para vos fazer êste forçado pedido: Que, em carta a que eu possa dar publicidade juntamente com esta, me digais tudo quanto sobre o assunto, e sobre a minha lealdade para convosco, me é licito esperar do vosso caracter, cuja integridade tanto admiro e respeito.

Com a mais subida consideração e estima me subscrevo vosso

muito at.º v.or e amigo grato

Aveiro, 23—VI—912.—*Antonio Maria Beja da Silva*.

—

I. C. Antonio Maria Beja da Silva e meu ex.mo amigo.

Sabeis bem quanto sou avesso a publicidades, mas é de tal modo justificado o vosso pedido, e de tal modo desagradavel para mim o que o originou, que me apresso a satisfazel-o, dando-vos plena autorisação para fazerdes desta carta o uso que entenderdes.

Sabeis que em mais dum documento por mim firmado tenho reconhecido o vosso muito zelo pelo serviço, e a vossa muita dedicação pela Republica, pela qual vos tendes desinteressadamente sacrificado, criando muitas injustificadas e por vezes ingratas antipatias.

Sobre as nossas incompatibilidades em materia oficial não dei por elas, e tanto basta para que delas se não possa ressentir a boa marcha dos serviços publicos, que sam afinal o que mais fundamentalmente nos deve interessar.

Lamento sinceramente, que esquecendo o nobre fim de educação pela luz e pela verdade, que deve ser o lema de toda a boa imprensa, se lancem com frequencia á publicidade noticias menos meticulosamente averiguadas, que só servem para avolumar a intranquilidade dos espiritos tão absolutamente indispensavel ao trabalho proficuo.

Nada tenho com odios pessoais ou politicos locais que detesto, e bem quizera que ao menos me poupassem a pessoa modesta e o nome apagado, nas campanhas jornalisticas em que se não debatem correta e scientemente principios, mas se exteriorisam irritantemente rancores.

Conheceis-me o feitio suficientemente para saber que as determinantes unicas dos meus actos sam a lei, a justiça, os interesses publicos e do Estado, e a defesa da Republica, despresando altivamente as insinuações anonimas, ou as tentativas habilidosas com que, para efeitos de politica partidaria ou pessoal, se deseje envolver-me no intuito—que não sanciono—de por tal meio se ferirem gregos ou troianos.

E'-me grato e consolador, como a todo o espirito recto e são, que se me faça justiça. Reconheço a livre critica cortez e honesta aos meus actos oficiais; respeito e considero a opinião publica sensata, mas não me movem vaidades e muito menos me demovem do caminho que tenha por justo, as pressões e o agrado ou desagrado individual de quem quer que seja.

Temos uma ou outra vez discordado, como é proprio de seres livres e pensantes, e por isso, discutido serena, calma e particularmente varios assuntos, buscando esclarecel-os pela analise, pela logica e pelo argumento, sem a menor quebra do respeito, consideração e delicadeza, que um ao outro, e a nós proprios, devemos.

A discussão, quando assim, é proveitosa e nobilita, porque a move o ideal levantado de censurar ou desfazer um erro, de procurar ou enaltecer uma verdade.

Sobre a insinuação da vossa autoria, ou da vossa intervenção na tal carta do *Mundo*, sabeis bem que a repudio, e deve já tel-o reconhecido o publico ao vêr que vos conservais no vosso posto com a mesma minha confiança.

Esse facto só serviu para me provardes mais uma vez, e com um testemunho valiosissimo, a vossa lealdade.

Frisando clara, terminante e firmemente que não mais volverei a este assunto, crêde na consideração do vosso

att.º v.º am.º e ob.º

Aveiro, 26—6—912.

Julio C. Ribeiro de Almeida.

Está completa a liquidação ou... ou a exautoração, como os leitores intenderem.

Relevai-me ilustre diretor o ter-vos tomado tanto espaço e crêde-me, com estima,

vosso correligionario certo

Aveiro, 25—VI—912.

Antonio Maria Beja da Silva.

AS FONTES

(Conclusão)

III

Mas os tempos fabulosos
mais não trazei á memoria.
Tambem dos vates a historia
recordar não quero só.
Cantos mais harmoniosos
transportam a minha mente
e falam suavemente
dos *Compos de Jericó*.

E transportar-me desejo
agora á *Fonte selada*,
como á que fôra *salgada*
e que *Eliseu* adoçou.
E do *Etiopio* lá vejo
Essa fonte cristalina.
que deu bem ditosa sina,
a quem nela se banhou!

Quando, na estação calmosa,
cáem aguas abundantes
duma rocha e os viandantes
as vam, sedentos, beber,
dessa *vára milagrosa*,
que o povo de Deus guiára
e que *Moisés* empunhára,
Recordo o grande poder!

Uma fonte clara e pura
lembra-me, em tardes estivas,
essa fonte de aguas vivas,
de que Biblia nos falou.
Gosando a sua frescura,
eu, anelante, suspiro,
por me transportar a *Tiro*,
«onde *uma Fonte brotou*.»

De Jacob a antiga Fonte,
tão falada vejo agora.
—Vejo o *Deserto*, onde chora,
expulsa a formosa Agar.
Ela tem curvada a fronte.
A' sêde *Ismael* morria.
Mas a fonte, onde bebia,
lhe poude a morte evitar.—

E na fonte uma donzela
uma bilha está enchendo,
perece-me que estou vendo
a *Samaritana* então,
escutando, humilde e bela,
Jesus, falando amoroso
dêsse reino, onde, formoso,
sempre as aguas puras sam!

IV

Sob puros horisontes,
quem não ha de amar as fontes
ou desçam de rocheos montes
ou sespeem num pomar?
Quem não vê, que á natureza
dam realce e dam beleza?
Quem não procura a tristeza
junto delas minorar?

Como a fonte cristalina
nos atrai e nos enslna
quasi mistica doutrina,
que nos fala do Senhor?
Sob arvoredo copado,
como o vate, enamorodo
e ao pé da fonte sentado,
canta a paz, a gloria e amor!

E, nas tardes mais amenas,
as fontes puras, serenas,
fazem esquecer as penas,
que um trovador póde ter;
Feliz, quem tem a ventura
de ao pé de uma fonte pura
que entre arvoredos murmura,
gratamente adormecer!

Rangel de Quadros

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-Velha, 28—Realisou-se no domingo, como estava anunciada, a festa a Santa Cruz, que esteve muito concorrida. Tocaram no arraial as musicas de Albergaria e de Agueda.

A'manhã tambem haverá aqui uma grande festa ao S. Pedro, estando contratadas 2 filarmonicas do distrito. Haverá corridas de gericos, de sacos, de ovos, de bicicletes, de cantaros, etc., etc.

● No domingo quando se dirigia a sua casa o nosso amigo sr. Reis, ao chegar á Pontarrenha, o carro virou-se, e a egua tomando o freio nos dentes, desata numa corrida vertiginosa, com o carro de rastos, ficando o sr. Reis bastante maltratado.

Verificou-se que a causa do desastre fôra uns rôlos de pinheiro e umas cancelas velhas que alguem ali deitou.

● Faleceu nesta vila, com a avançada edade de 98 anos, a sr. Margarida Ferreira, irmã do nosso amigo sr. João Pedro Ferreira, antigo republicano desta vila. O funeral foi muito concorrido.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

Vidago, 28.—Faleceu aqui, repentinamente o visconde da Torre, sr. Alberto Feio da Rocha Paris.

Vitimou-o uma congestão cerebral, perto das nove horas da noite, na ocasião em que se dirigia para o *Hotel universal*, onde se achava hospedado com sua esposa.

O extinto era natural de Viana do Castelo e foi chefe do antigo partido regenerador, no distrito de Braga.

Era aparentado com as familias mais distintas do Minho, e tinha na cidade de Braga e em todo o distrito grande numero de relações.

O cadaver vai ser embalsamado em Vigo para ser trasladado para Viana.

Por absoluta falta de espaço, não podêmos dar hoje todas as correspondencias recebidas para este numero.

Novas edições

O Mundo ilustrado.—Distribuiu mais um n.º 12, correspondente a 23 do corrente e cujo texto é como segue: Impressões da semana A festa camoneana, Eduardo Pimenta; Eusebio Macario em Guimarães, II (conclusão); A esposição de Belas-artes do Porto, E. P.; O actor Possidonio, A eterna mentira (continuação), Firmino Pereira.

As gravuras: Já todo o belo côro se aparelha das nereides...; Luiz de Camões; Já no batel entrou do capitão O rei, que nos seus braços o levava; Emfim que nesta incognita espessura Deixamos para sempre os companheiros; Apariç o do gigante Adamastor; Segunda audiencia do Samorim ao Gama; Oh gloria de mandar!; Oh vã cubiça!; Fugindo, a sela o mouro vai tirando Sem força, de covarde e de apressado; Exposição da Sociedade de Belas-artes do Porto, Busto de Ramalho Ortigão; Retrato; Menina das Camelias; Bordando (costumes portuguezes); Extremos.

Indicações uteis

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 100$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 250$000 reis a mais ou fração, 50 reis.

Cartaz anunciador

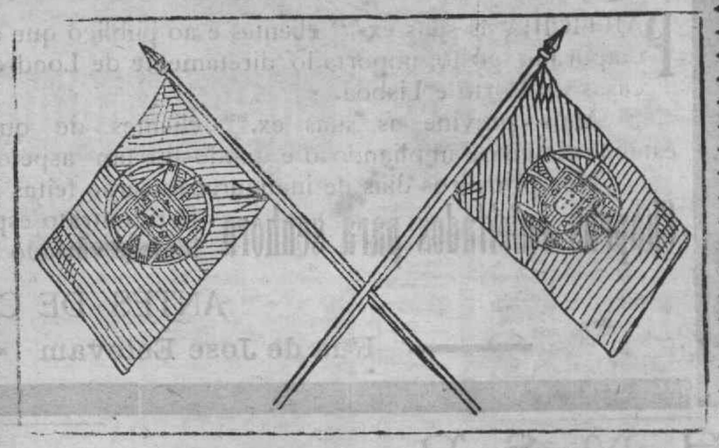
CASA NO FAROL

ALUGA-SE, por um, dois ou trez mezes, uma excelente casa no Farol, com comodidades para familia numerosa, em local magnifico, o melhor da praia, e com soberbas vistas para o campo e para o mar.

Trata-se com a sua dona, a sr.ª D. Rosalina de Azevedo, na rua do Passeio, desta cidade.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.

Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp

CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA

RUA DO OURO, 232, 1.º—LISBOA

NOVO TRATAMENTO DO CANCRO

METHODO DE GERS

na

Casa de Saude de Bemfica

LISBOA

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

CASA

ARRENDA-SE uma casa alta, com boas vistas para a ria e frente para o cais, no Rocio, proximo à Ponte de S. Gonçalo. Fala-se a Tobias da Costa Pereira.—AVEIRO.

Creado de cocheira

PRECISA-SE dum em Aveiro, que dê bôas abonações.

Nesta redação se diz.

Bordados a branco, ouro e matiz, por preços modicos e com perfeição.

Dirigir aqui.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**

cios e secos, sendo da maior vantagem que antes de encetar a marcha no dia imediato os unte com os ingredientes, para tal fim, postos á sua disposição pela unidade.

Aqueles que seguirem êste conselho não terão nunca de se arrepender.

Alimentação. Durante as marchas, a alimentação é fornecida, geralmente, pela fórma seguinte:

Pela manhã, em seguida á alvorada, café e uma parte da ração de pão;

Ao almoço, uma parte da ração cozinhada na vespera (em geral carne) e que é transportada, pelo soldado, no bornal, uma parte da ração de pão e um prato quente (legumes, massa, etc.) cozinhado durante o grande alto, e um pucaro de café;

A' tarde, uma sôpa de carne, uma parte da ração de carne, e legumes secos ou verdes, preparados, segundo a maior ou menor habilidade dos rancheiros, a época do ano, e os recursos que oferecer a região em que as forças operarem.

Devendo o maior esforço exigido ao soldado ser geralmente executado pela manhã, não deve ele limitar-se a tomar, de madrugada antes da partida, o pucaro de café com um bocado de pão. Analogamente ao que faz o caçador e o excursionista, o soldado deve, antes de se pôr em marcha, comer o mais que lhe fôr possivel, e, quando outros recursos não tenha, utilisar, nesta primeira refeição, a maior parte da ração de pão que, em caso de necessidade, comerá em sopas no café.

E' principio assente que um motor consome

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma o poder competir, em sortimento e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

Alter do Chão

Palha enfardada a vapôr e a gado.

Satisfaz de pronto qualquer pedido

Encarrega-se de compras á comissão: *azeites, cereais e carvão vegetal.*

MANOEL MARTINS PIMENTA

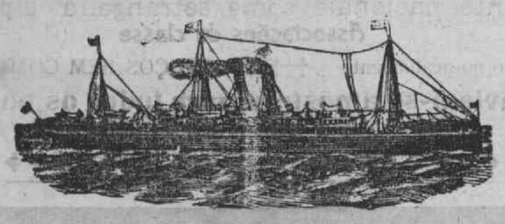
Aos srs. viticultores

BACELOS, barbadosenxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa d, Valade—**Oliveirinha.**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

DESEADO, em 10 de julho

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires,

ARAGUAYA, em 15 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

VAUBAN, (da Linha Lamport & Holt) em 29 de julho para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Este paquete é semelhante aos paquetes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classe.

ARAGON, em 19 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LISBOA

AMAZON, em 8 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

DESEADO, em 11 de julho

Novo e grande paquete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires.

ARAGUAYA, em 16 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ASTURIAS, em 22 de julho

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

VAUBAN (da Linha Lamport & Holt) em 30 de julho para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires. Este paquete é semelhante aos paquefes da Mala Real Ingleza, e tem excelentes acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

AVON, em 5 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Aragon, em 20 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Demerara, em 22 de agosto

Novo e grande papuete de 11:240 toneladas, movido a 2 helices com magnificas acomodações, fazendo a primeira viagem direta ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires

Preços das passagens para BRAZIL e RIO DA PRATA de Leixões e de Lisboa 31:500

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª cmen-escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidadesaos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C.º — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABERTO DESDE O DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, farmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcalinas, gazosas, litícas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artristismo, diabete, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores natabilidades medicas do paiz e estrangeiros.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia: **GRANDE HOTEL DO NORTE, HOTEL AVELAMES E CLUB HOTEL**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **PEDRAS SALGADAS.**

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

FONTE D. FERNANDO: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, e excelente agua de mesa e a mais radio-ativa da região.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, hoteis. restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Escla ecimentos no escritorio e deposito da companhia, rua da Cancela Velha, 29 a 31 —PORTO

Depositarios **EM LISBOA**—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º. **EM BRAGA**—Manoel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aquistas que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio nos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma Companhia, devendo os alojados em outros hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essas regalias.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces d'ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, nesta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000 »

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra to das as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACO FRANCO, F.os**—COEDE DE RESTELO & c.ª, Belem—LISBOA

CONTRA A FEBRILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, [illegible] mo para pessoas de estomago [illegible] enfermo, para convalescentes, [illegible] idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito [illegible] pessoas anemicas, de constituição [illegible] em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 [illegible] dos primeiros medicos gabam a sua efficacia.

Venda do Restello & C.ª LISBOA — BELEM

HOSPEDES Recebem-se hospedes, estudantes ou empregados publicos, por preços comodos, em casa situada no melhor local da cidade. Dirigir a esta redação.

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Tem sempre o carimbo municipaal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso.	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveio, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

tanto mais combustivel quanto maior fôr o trabalho que produzir; nestas condições a maquina humana (um motor animano) deve ser tanto melhor alimentado quanto maior o esforço que tiver a executar, devendo, portanto, o soldado, antes de iniciar a marcha, fornecer ao organismo, sob a forma de alimentos, o combustivel necessario para a produção do trabalho que houver de executar ou do esforço que tiver de produzir.

Por outras palavras, o soldado deve, por todos os meios, procurar equilibrar as receitas com as despesas do seu organismo visto que á conservação da sua integridade não póde, sem grave risco, sofrer variações exageradas num ou noutro sentido.

Se o soldado apenas tomar pela manhã o café produzir-se-ha um grande deficit em resultado do esforço que terá a executar durante a marcha, e êsse estado, de inanição relativa, repetido a miudo será causa da depressão organica que se traduzirá pelo aparecimento rapido da fadiga, mal estar geral, tendencias para o desfalecimento, por vezes, acompanhadas da perda dos sentidos.

Se a falta de equilibrio entre as receitas e as despesas do organismo se repetirem com frequencia, ocorrerão, por fim, nos orgãos, alterações materiais e modificações funcionais, que terão como resultado produzir um importante abatimento fisico que preparará o terreno para todas as doenças contagiosas e especialmente para a tuberculose.

Torna-se, pois, absolutamente indispensavel que a primeira refeição do soldado seja abundante e substancial, bem como que a ultima refeição, sem ser demasiadamante abundante, seja